

Recife inova no uso de dados da saúde para identificação precoce da violência contra mulheres



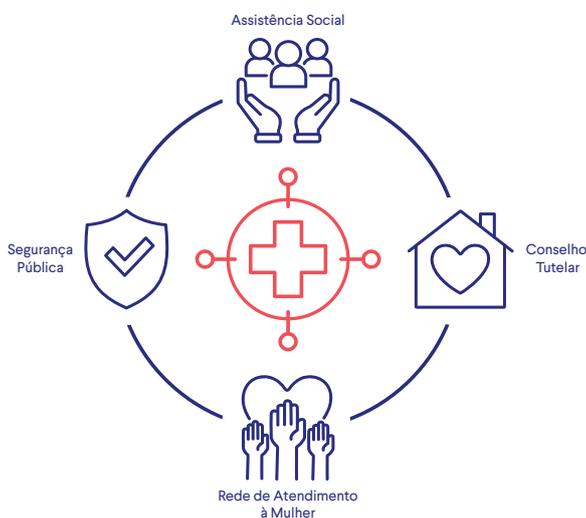
O cenário identificado pelo Recife

As notificações de violência estão acontecendo tarde demais.

Aproximadamente 74% das notificações realizadas entre 2016 e 2023 aconteceram em hospitais, quando a vítima já sofreu lesões mais graves que exigem hospitalização. No entanto, antes de chegarem a esse ponto, **essas mulheres deixam pistas de que são vítimas de violência ao longo de suas interações com os serviços públicos** – como, por exemplo, o aumento na frequência de atendimentos em unidades básicas de saúde para tratar lesões leves ou questões relacionadas à saúde mental.

O combate à violência deve ser multisetorial para reduzir riscos e salvar vidas.

A rede de saúde precisa estar sensibilizada, capacitada e com canais ativos para acionar, de forma ágil, outros serviços de proteção.

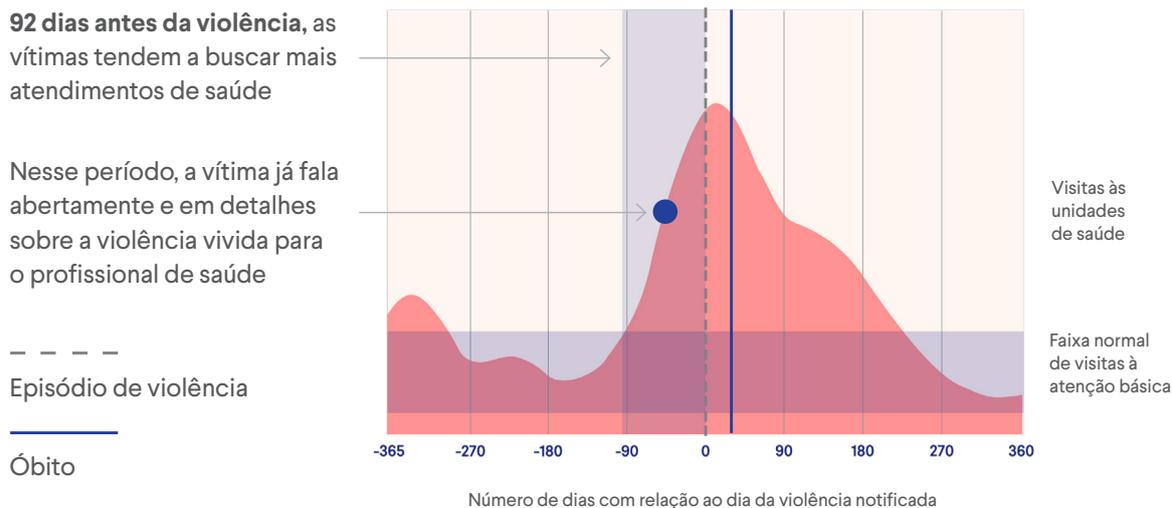


A inovação por trás da investigação: é possível reduzir imediatamente pela metade a subnotificação.

O Recife adotou uma abordagem inovadora ao aplicar uma metodologia de cruzamento de dados desenvolvida pela Vital Strategies. O diferencial do projeto foi a incorporação de ferramentas de Inteligência Artificial e análise semântica capazes de interpretar campos de texto livres nos prontuários eletrônicos.

A partir da integração de diversas fontes – como atendimento em Unidades Básicas de Saúde (UBS), hospitalizações, notificações de violência e registro de óbito – tornou-se possível reconstruir a trajetória das vítimas e identificar padrões recorrentes nos casos de violência contra mulheres.

As notificações e os encaminhamentos poderiam ter ocorrido até **três meses antes**, ganhando tempo para ações de prevenção.



O que os dados revelam

- **16% das mulheres** atendidas na atenção básica em 2022 eram potenciais vítimas de violência não identificadas pelo sistema.
- Mulheres com notificação de violência que não foram encaminhadas apresentam risco de óbito por agressão **2 vezes maior**.
- Mulheres em situação de violência têm um risco **20 vezes maior** de morrer por causas externas se comparadas à população feminina do município.
- **Mais da metade** dos feminicídios ocorreram até 30 dias após uma notificação formal de violência.
- Sinais consistentes de violência já estavam presentes, em média, **92 dias antes da notificação**.

Próximos passos

- Os dados detalhados do projeto estão sendo entregues à Secretaria Municipal de Saúde (SESAU).
- Um painel interativo sobre subnotificação foi desenvolvido para apoiar estratégias de vigilância e promoção da saúde e será implementado nos servidores da Prefeitura.
- Em fase futura, o projeto prevê a criação de um sistema de alerta integrado ao prontuário eletrônico, que avisará os profissionais de saúde sobre possíveis sinais de violência, incentivando a notificação precoce e a atuação preventiva.

Esse avanço virá acompanhado de ações de capacitação e sensibilização dos profissionais, melhorando a qualidade dos registros e contribuindo para uma resposta mais eficaz à violência contra mulheres.

Parceiros

